

CÂMARA MUNICIPAL DE CAPOEIRAS PERNAMBUCO
AV. 31 DE MARÇO, 68 – CENTRO
CAPOEIRAS PERNAMBUCO
CNPJ: 11.240.421/0001-06
FONE: 0XX87-3796.1044

ATA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO, REALIZADA NA CÂMARA MUNIICIPAL DE CAPOEIRAS PERNAMBUCO.

Aos vinte (20) dias, do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um (2021), às dezenove (19:00) horas, reuniram-se ordinariamente os Vereadores: Allysson Ariel Farias Almeida, Antônio Ferreira de Melo, Erico Barbosa Calado, Geraldo Soares de Barros, João Gomes da Silva Santos, José Edgar Rodrigues de Lima, José Ivanildo da Silva, José Moisés de Barros, Mauri Santana de Oliveira Maria Verônica Araújo dos Santos. Tendo o vereador José Ivanildo Pereira Costa, chegado a sessão com atraso e justificou o seu atraso. Sob a Presidência do Vereador Antônio Ferreira de Melo, Secretariado pelos Vereadores: Geraldo Soares de Barros – Vice – Presidente e Alysson Ariel Farias Almeida - Primeiro Secretário. Havendo número legal e invocando a proteção divina o Presidente declarou aberta a Sessão. A seguir foi autorizada a leitura da ATA da Sessão anterior. Foi solicitada a dispensa da leitura, tendo o Presidente colocado para decisão do Plenário o que foi acatado pela a maioria dos presentes. Após a dispensa da leitura ser acatada pelo plenário, foi posta em votação única, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Em seguida foi autorizada a leitura das matérias em pauta no expediente desta Sessão. Onde foram lidas as seguintes matérias Pareceres 003/2021, das Comissões Competentes e Permanentes, no tocante do Projeto de Emenda à Lei Orgânica 003/2021, de autoria deste Legislativo. Requerimentos 186, 187, 188, 190, e 191/2021, de autoria do vereador Érico Barbosa Calado. Não havendo mais matéria a ser lida no expediente desta Sessão o Presidente Passou os Pareceres 003/2021, das Comissões Competentes e Permanentes, ambos ao Projeto de Emenda à Lei Orgânica 003/2021, de autoria deste Poder Legislativo, para a Ordem do dia desta Sessão e as demais matérias que foram lidas para a Ordem do dia da próxima Sessão. A seguir foi facultada a palavra aos Oradores Inscritos nesta hora. Onde Fez uso da palavra o Vereador Érico Barbosa Calado, que iniciou se congratulando com todos os presentes. Justificou os Requerimentos de sua autoria afirmando que os 186 e 190, visa a construção de Passagens Molhadas nos Sítios Mucambo e Pau Ferro dos Gueiros, para se dá melhores condições de locomoção



dos habitantes destas regiões. O 187, requer que seja realizada a reposição e trocas de luminárias em todo o nosso município, devido que em muitos locais necessitam destes serviços e se possível sejam por lâmpadas de LED por terem uma durabilidade maior e serem mais econômicas. O 188 visa se dá maiores condições de trabalho aos ACS e ACE se realizando a aquisição de EPIs em especial para os que prestam serviço no Posto de Saúde Monsenhor Geraldo, pois tinha recebido reclamações que para eles para enviarem o que a legislação determina tem que se dirigirem a outro PSF para poder realizarem os serviços de envio. Já 189 vem a requerer a limpeza e manutenção dos Poços Artesianos do nosso município, pois estes serviços se fazem necessário, para que quando o período de estiagem chegar a população possam fazer uso dos mesmos. O 191 Visa os serviços de reforma das estradas dos Sítios: Boa Ventura, Serra do Gurjão, passando pela Faixa indo até a PE 193, incluindo-se o Roço do Mato. Pois estes trechos de estradas encontram-se em situação difícil, tornando-se quase impossível se transitar pelas as mesmas. Solicitou dos colegas que vejam com bons olhos os seus Requerimentos e sejam favoráveis aos mesmos. Pois sempre seria favorável a Requerimentos dos colegas que visam melhorias para o nosso povo. Não havendo mais Oradores Inscritos e nem matéria a ser tratada no Expediente o Presidente o encerrou e passou para a Ordem Dia. Colocando em discussão única os Pareceres 003/2021, das Comissões Competentes e Permanentes, no tocante do Projeto de emenda à Lei Orgânica 003/2021, de autoria do Poder Legislativo. Não havendo discussões foram postos em votação única. Sendo os mesmos aprovados por unanimidade. Posto em primeira discussão o Projeto de Emenda à Lei Orgânica 003/2021, de autoria deste Poder Legislativo. Não havendo discussão, foi posto em primeira votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Posta em discussão única a Moção de Pesar 026/2021, Não havendo discussões foram postos em votação única, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade. Postos em discussão única os Requerimentos 146, 147, 148, 149,150 e 185/2021. Não havendo discussões foram postos em votação única, sendo os mesmos aprovados por unanimidade. Em seguida foi facultada a palavra aos Oradores Inscritos nesta hora. Não havendo oradores inscritos e nem mais matéria a ser discutida nesta hora. O Presidente encerrou a Ordem do Dia e passou para a hora das Explicações Pessoais. Facultando a palavra aos oradores inscritos nesta hora. Onde fez uso da palavra inicialmente o Vereador Maurí Santana de Oliveira, onde iniciou se congratulando com todos os presentes. Justificou sua ausência na Sessão anterior, afirmando que a mesma veio em face de ter realizado uma viagem e o carro ter quebrado o que lhe impediu de chegar no horário da sessão. Parabenizou os colegas pelos trabalhos que cada um realiza em defesa do povo e do



município. Parabenizou o executivo pelos serviços realizados em nosso município de aração de terra, reformas de estradas e outros que vem ajudando ao nosso povo. A seguir fez uso da palavra o José Edgar Rodrigues de Lima, que iniciou se congratulando com todos os presente. Disse ser louvável a presença do público nesta casa, para nos acompanhar, mais esperava que esta preocupação continuasse em especial a nossa juventude pois deles dependem o nosso futuro e o desenvolvimento do município posa começar a ater o caminho correto. Afirmou que iria tecer comentários a um assunto que foi pauta na sessão anterior, onde tinha sido o primeiro orador e assunto não tinha ainda sido abordado. Este assunto foi bastante comentado aqui na Câmara, na rádio local, no nosso agreste e em outras localidades, onde gerou a mobilização da semana passada nesta casa. Pois queria dizer aos colegas que infelizmente achava o que em nosso município existe pessoas que se apegam a muita picuinha e coisa pequena, onde deixam de fazer o que para ser feito, Pois quando eu não faço e nem deixo fazer estou sendo indiferente com os problemas e causa pública, como é que eu vou ser contra a um colega que traz benefício para o povo. Perguntava a quem foi lá no campo e proibiu a realização dos serviços, sob a alegação que o campo era público e levaram a polícia para parrar o que a máquina estava fazendo, qual o ambaro legal que o secretário de obras, a filha de um colega e outra secretaria tinham, visto que aquele campo está localizado em uma área particular, visto que nunca houve um documento de doação daquele terreno para o município. Se falar que a quarenta anos o campo é público é conversa para boi dormir. Pois hoje o colega João trouxe documento do cartório que atesta que aquele campo é de domínio particular. E que vai ser pedido a reintegração de posse daquele terreno por parte das pessoas que são os verdadeiros donos, pois o caso será levado a justiça. Pois tinha trabalhado na Prefeitura de Garanhuns como Diretor e era responsável pelo setor que cuidava de reintegração de posse de bens do município que as pessoas invadia, e que se fazia os trâmites e se conseguia a reintegração. Após este processo era que a polícia ia cumprir o mandato de reintegração de posso. Mais aqui foi tudo ao contrário. Onde quem invadiu o terreno particular foi o município e a polícia acompanhou o que irá responder também junto com o município. Solicitou do senhor presidente que solicite cópia do documento que o secretário estava com ele em mãos, para obtermos informações do que se tratava, se tinha no teor daquele documento a doação do terreno do campo. Nós não podemos invadir as propriedades aleia, como foi invadida aquele local pelo município. Pois o município só poderia fazer o que fez se fosse uma área pública. Disse que o município teria que proibir também as máquinas de Jucatí vim até o Alegre fazer o concerto das estradas, como também a de Jupi que vem também e faz as estradas do nosso município, como também era



para ter proibido até a de São Bento em outras oportunidade que veio ao município, para fazer reformas em bens público e não foi proibido. Mais neste momento simplesmente resolveu proibir se realizar serviços em propriedade particular. Disse não saber se era ciúme político ou porque haverá uma eleição nos próximos dias. Disse que estamos aqui para informamos o que é certo a nossa população. Afirmou que na sessão anterior tinha questionado o problema da bomba do Riacho do Mel e o senhor presidente afirmou que ela estava no concerto e que não fazia os quinze dias conforme citou, mais que ainda hoje tinha sido informado que a bomba ainda não foi repostada e que agora já faz os quinze dias com certeza. Disse que tinha marcado uma audiência com o secretaria de agricultura estadual em Recife, para ir com alguns colegas e já que a Câmara tem um carro a sua disposição, solicitou do senhor presidente a liberação deste carro para esta viagem. Afirmou que na sessão anterior ficou algo a ser repassado e que na próxima sessão iria dá continuidade as informações iniciadas. Em seguida fez uso da palavra o vereador João Gomes da Silva Santos, onde iniciou se congratulando com todos os presentes. Disse que iria fazer algumas cobranças a secretaria de obras. Pois tinha recebido cobranças de moradores do Sítio Saco da Serra, os quais solicitam que seja realizada uma planagem na estrada daquela localidade. Afirmou que dona Antônia tinha lhe pedido para trazer o documento que mostra que o campo é de propriedade privada. E que estava em mãos o documento. Afirmou que na Sessão anterior o colega José Moisés tinha afirmando que o orador não o conhecia nem como parlamentar e nem como ser humano. Mais tinha a certeza que Jesus ele não era e sim um ser humano. Temos que respeitar uns aos outros. Em seguida fez uso da palavra a Vereadora Maria Verônica Araújo dos Santos, que iniciou se congratulando com todos os presentes. Disse que ficava feliz em ver a nossa população presente a esta casa acompanhando os nossos trabalhos. Afirmou que irá solicitar do Diretor Presidente do Fundo de Previdência que nos envie uma lista dos servidores inativos e ativos que contribuem para o Fundo e os extratos bancários dos últimos três meses, pois necessitamos destas informações para acompanharmos e informamos as pessoas que nos procuram em busca dessas informações. Afirmou que na semana passada foi debatido nesta casa a questão do campo do Alegre e que não tinha falado a respeito, visto que não sabia se este campo era propriedade pública ou privada. Mais diante dos fatos e do que se pode ver, ouvir e se ter acesso a documentos se ver que o colega João está de parabéns por lutar por melhorias para o povo. Se o campo está localizado em uma propriedade privada se poder colocar maquinas e fazer os serviços, pois não se trata de bem público para se necessitar de autorização do município. Disse que só costuma se pronunciar quando o fato é verdadeiro, para evitar



comentários infundados. Disse que outro fato que tinha lhe chamado a atenção foi um suposto Decreto da casa que vazou, pois não se entende como é que se vaza um documento em andamento e isto não é bom para a casa. Mesmo sabendo que o citado Decreto não estava assinado e não tem nem um valor, mais não cai bem para esta casa e esperava que isto não vinhesse mais acontecer. Disse que não tratava esta casa como palanque político, pois devemos acompanhar de perto e atuar com gestão para se evitar problemas. A seguir fez uso da palavra o vereador José Moises de Barros, que iniciou se congratulando com todos os presentes. Afirmou que após ouvir os discursos dos colegas que lhe antecedeu iria tecer alguns comentários no tocante dos mesmos. Disse que no que se refere ao campo do Alegre, ficava analisando a questão, pois nunca soube que aquele campo era privado. Pois sempre ouviu falar que ele era da comunidade. Como também não dá para entender que o colega João sabia que este campo era privado e solicitou ao executivo nesta casa através de requerimento que fosse realizada melhorias. Requerimento este que foi aprovado por unanimidade por esta casa. Entendesse que o colega nos induziu ao erro. Disse que ouvido um depoimento do senhor Abidon ele conta a história daquele campo por completa e dar-se a entender que o terreno para o mesmo ser construído foi doado a comunidade verbalmente por três cidadãos, os senhores Bianga, Zé Mocinha e Miguel Nezinho. E hoje se ouve nesta casa por parte de um colega que vão solicitar a reintegração de posse deste campo é algo meio interessante, mais não é admirável visto que destruir faz parte desta equipe. Disse que aconselharia ao colega que já que é um bem particular que retire todo o material que o município colocou. Afirmou que a polícia foi apenas acompanhando o pessoal do município e não entrevistou em nada, apenas fez a segurança para se evitar confrontos. Afirmou que seria viável que o senhor prefeito ou secretário de obras tome providencias e sane esse problema o mais urgente possível. Pois se não daqui a um ano ou dois ainda não se tem sanado o problema. Perguntou se não fosse tempo político estava este impasse? Disse não entender se faz é criticado se não faz é criticado. O que fazer para agradar a todos. Afirmou que se falar que nesta casa não tem dois lados, tem sim situação e oposição. Dizer que a ex-prefeita não deixou a máquina é querer enganar a população. Pois há sim uma máquina adquirida na administração da ex-prefeita pelo PAC dois. É bom se aprender a falar a verdade e não querer enganar a população, mais talvez as pessoas que afirmam estas coisas esteja falando da administração do prefeito que não fez nada. Disse que seria viável que a imprensa fizesse um trabalho sério, pois perguntava a Cesar Silva, o porquê que ele só transite e pública os discursos dos colegas da oposição e porque não faz um trabalho jornalista sério e transmite de todos? Isto é se fazer um trabalho usando dois pesos e duas



medidas. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Erico Barbosa Calado, que iniciou se congratulando com todos. Disse que se faz necessário que o prefeito junto ao secretário de saúde estude a possibilidade de se realizar a aquisição de equipamentos para os agentes de saúde que fazem parte do PSF Monsenhor Geraldo possam realizarem os seus serviços sem a necessidade de se deslocarem para outros postos para realizarem os seus serviços. No tocante do problema do terreno do Campo do Alegre esperava que seja resolvido o mais rápido possível este impasse. Parabenizou o colega João por ter trazido a máquina para realizar os serviços no campo e que já mais poderia ser proibido já que se diz que é um terreno particular. Mais diante do empasse esperava que o mesmo seja sanado o mais rápido possível. Disse ser importante trazermos a esta casa as nossas cobranças e que as mesmas sejam sanadas, pois já mais ninguém pode faltar com o respeito com nem um dos colegas e nem os colegas podem faltar com o respeito com os demais. A seguir fiz uso da palavra onde mim congratulei com todos os presente. Afirmar que gostaria de iniciar minhas palavras tecendo comentários no tocante dos discursos dos colegas proferidos nesta sessão. Onde o colega José Moisés foi muito feliz em seu discurso quando levantou a questão de um requerimento do colega João Gomes, o qual solicitou a uns seis meses atrás que fosse realizado os serviços de terra planagem do campo do povoado Alegre, em suas alegações o campo era de domínio público ou seja da comunidade. E na última semana devido os fatos ocorridos o citado campo passou a ser de propriedade privada. Onde causa estranheza hoje se trazer um documento, mais vamos observar o princípio da supremacia, que versa que o direito público sobre saí do privado e isto é constitucional. Disse ser necessário que a justiça veja de fato de quem é de direito aquele campo, ao observarmos os vídeos que estão nas redes sociais se observa cidadãos falar que este campo foi doado, onde um senhor afirma que ajudou na construção daquele campo. disse ser importe se ouvir a população, onde há relatos que foi uma doação verbalmente a comunidade por três cidadãos já falecidos, entendesse então que o filho é de maior com mais de quarenta anos e agora apareceu o pai. Afirmar ser interessante que em vespa de eleições as coisas mudam rapidamente de versão. Hora é uma coisa e outra hora é outra se tratando da mesma coisa. Afirmar que se faz necessário de darmos determinados assuntos por matérias vencidas, pois o que necessitamos é olharmos para frente, olharmos para o futuro e para termos futuro é queremos uma Capoeiras melhor. A colega foi muito feliz em seu comentário, quando afirma que esta casa não é palanque. Concordava com a colega e ao mesmo tempo afirmava que já mais calaria nesta casa diante de determinados assuntos que são tratados nesta tribuna, pois sou representante do povo.



Afirmar que de conformidade com o que falei a semana passada, não seio por equívoco ou por pura maldade, que alguns colegas usam desta tribuna para trazer informações falsas e como representante tinha a obrigação de corrigi-las e trazer o correto. Onde existe áudios circulando de um rapaz desinformado lá do Alegre, um rapaz que deveria andar com uma melancia na cabeça se ele quer aparecer. Visto que fala que uma máquina patrol teria sido adquirida pelo ex-gestor do grupo do qual ele faz parte e vendida pela a ex-gestora Neide, e que as máquinas que hoje rodam no município é uma máquina alugada. Ele está faltando com a verdade pois esta máquina é do município e foi adquirida na gestão de 2013 á 2020. Uma pessoa que divulga fatos desta natureza, falta com a verdade e divulga notícias falsas. Pediu ao poder executivo, a procuradoria do município que tome as devidas providencias junto a justiça e não deixe um elemento desse continuar divulgado notícias falsas. E que também no blog que circulou estes notícias que o responsável seja punido. É importante sim a imprensa fazer divulgação, mais isto tem que ser feito com coerência e com a verdade. Sabemos que a imprensa é livre, mais não pode divulgar notícias falsas. A verdade tem que ser dita e doa em que doer. Voltei a solicitar do senhor Procurador do Município Jorge Willame que peça uma investigação e apure estes fatos. Disse que no tocante do problema do carro do PSF do Imbé continua ficando nos finais de semana na Sede e que voltou a cobrar do secretário de saúde que resolva este problema o mais urgente possível, pois não se tem hora e nem dia para adoecer. O povo precisa e tem que ser servido. Afirmar que todas as vezes que levarem inverdades seja nesta tribuna ou na imprensa irei levar a verdade para a nossa população. Afirmar que ainda hoje vi alguns comentários nas redes sociais tratado de um possível Decreto desta casa, onde na verdade era uma minuta, a qual era para ser discutido nesta casa e por algum motivo vazou e chegou ao conhecimento dos populares, mais documento só tem validade com a assinatura. Ficamos entardecidos quando se ver alguns meios de comunicação noticiar matéria como que esta casa tivesse posto um Decreto proibindo a entrada do povo. Pois não seria com feke news que vão melhorar o nosso Município não. A seguir fez uso da palavra o vereador Geraldo Soares de Barros, onde se congratulou com todos os presentes. Disse que iria voltar a tecer comentários a um assunto que ao seu ver já seria matéria vencida, mais como continua em pauta nas discussões do colega iria fazer suas considerações. Que o assunto envolvendo o campo do povoado Alegre, onde o colega João Gomes a seis meses atrás ou mais um pouco fez um Requerimento requerendo do município a realização dos serviços de terra planagem do mencionado campo, onde nos solicitou a apoio no sentido de aprovarmos o mesmo tendo em vista ser um campo da população do Alegre. Tanto que o citado



requerimento foi aprovado por unanimidade dos parlamentares desta casa. E nos últimos dias o colega defende que o campo é de propriedade privada. Então entendesse que o colega sabia que o campo era privado e nos induziu ao erro. E hoje traz um documento que segundo ele é do campo. O que mais lhe chamava atenção é o seguinte como é que o campo foi doado verbalmente por três cidadãos e hoje se tem um documento que diz que este campo é de propriedade privada de herdeiros de um só dos doadores. Mais no momento o que está em questão é o seguinte que a máquina só veio para fazer os serviços do Campo, após o município colocar algumas carradas de material no dia dezessete e no dia vinte o campo era propriedade privada. Sabe porque, porque sabe que houve erros, pois gravaram vídeos afirmando que iriam ensinar como se faz as coisas e envolveram lados políticos e pré-candidata, aí para tentar sobre sair da vinculação, estão querendo dizer que o campo é de propriedade privada. Querem dizer com isto que as pessoas de quarenta anos atrás ou mais invadiram o local e fizeram o campo. Não voltou a afirmar que o terreno foi doado a comunidade por três cidadãos e moradores do Alegre na época e hoje já são falecidos. Que nunca afirmou que existia documentos doando o local ao município. Mais sabemos e conhecemos um pouco as leis e sabemos que a constituição dá o direito público a sobre sair do privado. Por esta razão entende que o campo é da comunidade e como município vem desde de 1982 fazendo a manutenção do campo ele conseguirá na justiça o direito de domínio da área. E este domínio já é dado com cinco anos e não há necessidade de cem anos como foi citado. Tens que se saber quando é de domínio público para privado e de privado para público há uma diferença neste direito de domínio. Querer hoje tomar o campo do Alegre não é nada de se admirar visto que o grupo político que está afrente deste ato é acostumado a acabar com campo, visto que acabaram o campo da Sede e o alvo agora é o campo do Povoado Alegre. Sabemos que tem gestores que constrói outros destrói. Pois iremos lutar até o fim pela comunidade do Alegre. Disse que tudo isto não passa de politicagem. Agradeceu ao Secretário de Obras pela conclusão da terra planagem do Campo e pelas as reformas das nossas estradas e entre outros serviços. O senhor Presidente teceu os seus comentários, onde agradeceu a todos os presentes a esta sessão e aos policiais presentes. Disse que diante dos comentários que circularam nas redes sociais no decorrer dos últimos dias, onde alguns deles ameaçavam colegas e como é dever do presidente da casa zelar pela imagem do Legislativo e pela integridade física dos parlamentares e dos servidores desta casa, foi pensando nisto que solicitou da secretaria da casa que elaborasse a minuta do Decreto para ser discutido com os todos os vereadores, como é de costume nesta casa, tudo é discutido antes de se tomar uma decisão definitiva. Não sabia como



esta minuta vazou, mais não era um Decreto pois não tinha sua assinatura e de nem dos componentes da Mesa Diretora, esta casa sempre foi e será do povo, mais não quer dizer que pode haver baderna dentro dela. Disse que diante da publicação da minuta nas redes sociais não faltou urubu querendo destruir sua imagem. Mais sempre fez e faz as coisas com coerência. Não havendo mais Oradores Inscritos nesta hora nem matéria a ser discutida, o Presidente encerrou as Explicações Pessoais e a Sessão, afirmando que esperava contar com todos na próxima Sessão que será realizada no próximo dia 03 de agosto do ano em curso, no horário regimental. Eu, Alysson Ariel Farias Almeida, primeiro Secretário, lavrei a presente ATA, que, lida, discutida e aprovada vai por mim assinada _____ e demais Membros da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Capoeiras. Sala das Sessões em 27 de julho de 2021.

Presidente: Joaquim Geraldo Farias Almeida

Vice-Presidente: Geraldo Soares de Barros

1.º - Secretário: _____

